

**POTENCIAL DE RECIDIVA DE CÁRIE EM RESTAURAÇÕES DE RESINA  
COMPOSTA E CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO APÓS REMOÇÃO  
QUÍMICO-MECÂNICA DE TECIDO CARIADO**

Marília de Carvalho Rodrigues<sup>a</sup>, Júlia Nishiguchi de Araújo<sup>a</sup>, Alexandra Gazzoni<sup>a</sup>, Daniel Galafassi<sup>a\*</sup>

<sup>a)</sup> Centro Universitário da Serra Gaúcha - FSG

\*Autor correspondente (Orientador)

Daniel Galafassi, endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 -  
Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-472

**Palavras-chave:**

GAP. Papaína. Materiais dentários

**INTRODUÇÃO:** Uma das maiores preocupações na prática clínica odontológica atual é a conservação da estrutura dentária, sendo a remoção e substituição de restaurações deficientes com cárie secundária outro fator encontrado constantemente. (BIELLA, DEKON, 2004). Há algumas décadas, o tratamento de cárie preconizava a extensão preventiva e tinha como objetivo estender as margens cavitárias para áreas de higienização mais fácil, prevenindo a ocorrência de cáries secundárias. Entretanto, novos conceitos sobre preparo cavitário foram introduzidos como tentativa de preservar a estrutura dental sadia e diminuir exposições pulpares, aumentando assim a longevidade (maior resistência à fratura) e eficiência das restaurações. (BARATIERI, 2001; BLACK, 1908). A fim de obter outras alternativas para facilitar esse procedimento, surgiu no mercado um novo método, a remoção químico-mecânica, que consiste na utilização de um gel e colheres de dentina para a realização de remoção de tecido cariado. A vantagem deste método é a dispensa da anestesia por ser um método indolor e de fácil aplicação o que possibilita preparos ultraconservadores. (LOPES et al., 2012). O Papacárie (gel a base de papaína) é um material muito utilizado em saúde pública, pelo seu baixo custo e por auxiliar em tratamentos em pacientes com necessidades especiais, odontopediátricos, lesões de cárie profundas e adultos fóbicos. Além disso, o gel não requer uso de anestesia, é prático e não representa risco em situações em que entre em contato com os tecidos moles, pois é atóxico. (BUSSODARI et al., 2005). Diante disso, o presente estudo tem como objetivo avaliar a reincidência de lesão de cárie sobre cavidades restauradas com cimento de ionômero de vidro e resina composta após remoção químico-

mecânica de tecido cariado. Será avaliada a medida do GAP formado após desafio de cárie através de imagens (MEV). Os dados serão avaliados estatisticamente pelo método mais apropriado. **METODOLOGIA:** As unidades experimentais serão compostas por oitenta (80) fragmentos de esmalte e dentina de Incisivos Inferiores Bovinos de animais abatidos até o terceiro ano de vida, que serão extraídos e seccionados para divisão da porção coronária e radicular. Serão preparadas cavidades na cervical dos fragmentos, e após o processo de preparo dos dentes, serão desenvolvidas lesões cariosas *in vitro* por sistema bacteriano (GAMA-TEIXEIRA et al., 2007). Os 80 fragmentos de incisivos inferiores bovinos serão divididos aleatoriamente em oito grupos: G1- Remoção com broca e restauração de resina composta G2- Remoção cureta e restauração de resina composta G3- Remoção químico-mecânica e restauração resina composta G4- Sem remoção de tecido cariado e restauração de resina composta G5- Remoção com broca e restauração com cimento de ionômero de vidro convencional G6- Remoção com cureta e restauração com cimento de ionômero de vidro convencional G7- Remoção químico-mecânica de tecido cariado e restauração com cimento de ionômero de vidro convencional G8- Sem remoção de tecido cariado e restauração com cimento de ionômero de vidro convencional. A variável de resposta quantitativa será conferida pela avaliação do GAP formado entre material restaurador e estrutura dentária após novo desafio de cárie. Enquanto a variável de resposta qualitativa será conferida pela avaliação da superfície do material restaurador através de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Os resultados obtidos serão avaliados de acordo com os Conceitos da Estatística Clássica, após análise exploratória dos dados. Os resultados serão considerados estatisticamente significativos quando  $P \leq 0,05$ . Este trabalho encontra-se em fase experimental para os procedimentos laboratoriais e, sendo assim, ainda não obtivemos resultados parciais.

## REFERÊNCIAS

BARATIERI L. N., **Odontologia Restauradora. Fundamentos e Possibilidades**. Santos Livraria Editora; 1ed, 2001.

BIELLA, V.A; DEKON, A.F.C. Avaliação do desempenho clínico de restaurações com cimento de ionômero de vidro modificado por resina em dentes posteriores permanentes. **Rev. Salusvita**, Bauru, v. 22, p. 321-331, 2004.

BLACK, G.V. **A work in operative dentistry**. Chicago: medico-dental, v.2, 1908.

BUSSADORI S.K, MARTINS M.D, FERNANDES K.P.S, GUEDES C.C, MOTTA L.J, REDÁ S.H, SANTOS E.M. Avaliação da biocompatibilidade "in vitro" de um novo material para a remoção química e mecânica de cárie – papacárie. **Pesq Bras Odontopediatria Clín Integ.** v.3, p. 253-259, 2005.

GAMA-TEIXEIRA, A; SIMIONATO, M.R.L; ELIAN, S.N; SOBRAL, M.A.P; LUZ, M.A.A.D.C. Streptococcus mutans-induced secondary caries adjacent to glass ionomer cement, composite resin and amalgam restorations in vitro. **Brazilian oral research**, v. 21, p. 368-374, 2007.

LOPES, M.C; MASCARINI, R.C, BASTING, R.T. Métodos químico-mecânicos para a remoção do tecido cariado. **Arq Odontol**, Belo Horizonte, v. 48, p. 53-58 , jan/mar 2012.